



275% de aumento da tarifa nos governos do PSDB

Alckmin toma dinheiro da população

Ao longo dos anos, a população vem sendo lesada no preço das passagens do metrô e da CPTM. A passagem do metrô em 1995 era de R\$ 0,80. Se fosse aplicada apenas a inflação do período no reajuste, a tarifa teria de ser R\$ 1,84 hoje. Significa que em cada viagem, o governo embolsa R\$ 1,16, já que a tarifa está em R\$ 3,00. Não bastasse o arrocho, o governo do PSDB eliminou os bilhetes múltiplos, que ofereciam um desconto na tarifa.

Isso mostra que o governador prefere tomar dinheiro da população e entregá-lo para empresários, como os da Linha 4 – Amarela. Alckmin não prioriza o transporte público. Não investe na expansão de linhas, em equipamentos e na contratação de funcionários. O resultado de tamanha negligência governamental é a superlotação dos trens e uma das passagens mais caras do mundo. Ainda assim, o metrô é bem avaliado pela população devido aos esforços dos seus funcionários.

Veja o quanto você paga A MAIS na tarifa

Foto: arquivo/Sindicato

1995
A tarifa do metrô era de R\$ 0,80

2012
Você paga pela tarifa: R\$ 3,00

Com o aumento da tarifa ...
Você está pagando a mais por passagem:
R\$ 1,16

2012 - Saiba quando você deveria pagar
Se a tarifa fosse reajustada pelo índice da inflação desde 1995, o valor seria de:
R\$ 1,84

1995
A tarifa do metrô era de R\$ 0,80

2012
Você paga pela tarifa: R\$ 3,00

Com o aumento da tarifa ...
Você está pagando a mais por passagem:
R\$ 1,16

2012 - Saiba quando você deveria pagar
Se a tarifa fosse reajustada pelo índice da inflação desde 1995, o valor seria de:
R\$ 1,84

Governador também *quer tirar* dos metroviários



Adesivo usado na mobilização dos metroviários

Além de tirar o dinheiro da população, o governo quer também tomar o dinheiro dos metroviários. Em junho de 2011, foi fechado um acordo sobre o valor da PR (Participação nos Resultados). Agora, o Metrô quer reduzi-lo devido a uma pesquisa

que mostra a queda da satisfação do usuário.

Os metroviários se sensibilizam com o “sufoco” do usuário, promovendo sempre campanhas pela melhoria do sistema. Também sofrem com a falta de investimento no setor.

Mesmo assim, tentam negociar com o governo para não deixar a população sem transporte.

Está marcada uma greve dos trabalhadores do metrô para o dia 29 de fevereiro. Esperamos que o governador Alckmin, até o dia 28, evite prejudicar a população.